

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 01 DE MARÇO DE 2016

1 Ao primeiro dia do mês de março de 2016, às 9h00min, reuniu-se a Câmara Consultiva Regional  
2 do Alto São Francisco (CCR Alto SF), no auditório Turquoise do Hotel Dayrell, situado à rua  
3 Espírito Santo, nº 901, 2º andar, Centro, Belo Horizonte/MG. **Participaram os seguintes**  
4 **representantes titulares:** Wagner Soares Costa – FIEMG; Jadir Silva de Oliveira –  
5 SINDAÇUCAR; Raimundo Ferreira Marques - FEPAMG; Renato Júnio Constâncio – CEMIG;  
6 Lessandro Gabriel da Costa – ASF; Silvia Freedman Ruas Durães – Instituto Opará; José Valter  
7 Alves – Ass. Comunitária Sobradinho II; Ronald de Carvalho Guerra – Instituto Gauicuy; Márcio  
8 Tadeu Pedrosa – ABES; Roberto Soares Nogueira – CBH Rio Pará –SF2; Denes Lott – CBH Rio  
9 Paraopeba –SF3; Altino Rodrigues Neto – CBH Entorno da Represa de Três Marias –SF4; Sirléia  
10 Márcia de Oliveira Drumond – CBH dos Rios Jequitai e Pacuí –SF6; Júlio César Ayala Barreto –  
11 CBH Rio Uruçua – SF8. **Participaram os seguintes representantes suplentes:** Eduardo Luiz  
12 Rigotto – Copasa (no exercício da titularidade); Antônio Eustáquio Vieira – MOVER; Regina Célia  
13 Greco Santos – Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do rio Pará; Wilson José da Silva –  
14 Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba – AMAPAR (no exercício da  
15 titularidade). **Justificaram ausência:** Nelson Cunha Guimarães – Copasa; João Carlos de Melo –  
16 IBRAM; Adson Roberto Ribeiro – Associação da Bacia do São Pedro; Raquel Pereira de Souza –  
17 COMLAGO; Josias Gomes Ribeiro Filho – CREA/MG; Marcus Vinícius Polignano – CBH Rio das  
18 Velhas-SF5; **Participaram também:** Rúbia Mansur, Célia Fróes, Alberto Simon e Ana Cristina da  
19 Silveira, AGB Peixe Vivo; Wilton Santos, YAYÁ Comunicação/CBHSF; Adriane A. Rodrigues  
20 Guedes e Adriana Aparecida – CBH Três Marias; Marco Foster – Ecopsis; Marcela de Carvalho;  
21 Andreia Morais Otoni; Míriam Aparecida de Castro; Newton José S; Luiz Cesar Mendes Botelho –  
22 CEMIG. O coordenador da CCR Alto SF, Sr. Márcio Pedrosa, inicia a reunião ao dar boas vindas a  
23 todos. Após constatar o quórum, faz a leitura dos pontos da pauta: **09h00.** Credenciamento; **9h15.**  
24 Abertura e verificação de quórum; **09h30.** Informes: Processo Eleitoral CBHSF; Atividades da  
25 CTPPP e GAT do CBHSF; Decisões da Diretoria Colegiada do CBHSF; Grupo Gestor de Vazão  
26 Alto rio das Velhas; **10h30.** Aprovação das atas das reuniões da CCR Alto SF realizadas em  
27 17/08/15 e 28/09/2015; **11h00.** Projeto Canto das Águas – Apresentação: AGB Peixe Vivo; **11h30.**  
28 Proposta de Projeto Lagoas Marginais – Apresentação: CEMIG; **14h00.** Apresentação e debate  
29 sobre o Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018 aprovado pela plenária do CBHSF; **15h00.**  
30 Situação da ocupação do território do Alto São Francisco por barragens de rejeitos minerários e o  
31 papel do CBHSF São Francisco no acompanhamento dos projetos, outorga, controle e regulação –  
32 Apresentação Ronald Guerra; **16h00.** Situação dos projetos da região do Alto SF contratados com  
33 recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. –  
34 Apresentação AGB Peixe Vivo; **16h30.** Debates e esclarecimentos; **17h00.** Encerramento. Na  
35 sequência, Márcio Pedrosa parabeniza a AGB Peixe Vivo por ter conquistado a nota máxima da

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 01 DE MARÇO DE 2016

36 Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão da ANA, relativo aos relatórios de gestão exercício  
37 2015. Na sequência, Wagner Soares, vice presidente do CBHSF, fala sobre as atividades da  
38 Diretoria Colegiada do Comitê. Explana sobre o grupo de trabalho da ANA que irá estudar a  
39 questão da alocação de água, em que foram convidados a fazerem parte os sete estados da bacia  
40 e o CBHSF, início do Pacto das Águas. Fala que será aberto edital para custeio de mais trinta  
41 Planos Municipais de Saneamento e do I Simpósio da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, a  
42 se realizar na UNIVASF nos dias 6 a 9 de junho de 2016. Fala também sobre a assinatura do  
43 aditivo do Contrato de Gestão. Com a palavra, Silvia Freedman cumprimenta a todos e fala do  
44 abandono dos Comitês pelo sistema estadual de recursos hídricos. Parabeniza a AGB Peixe Vivo  
45 e fala sobre o aprendizado com os projetos hidroambientais. Em seguida, Célia Fróes, diretora  
46 geral da AGB Peixe Vivo fala sobre a avaliação dos Relatórios de Gestão – Exercício 2015 pela  
47 ANA, em que o conceito da Agência foi excelente, graças ao trabalho conjunto da AGB Peixe Vivo  
48 e CBHSF. Ato contínuo, Ana Cristina, diretora de integração da AGB Peixe Vivo explana sobre o  
49 processo eleitoral do CBHSF para gestão 2016-2018. Explica que a empresa GESOIS foi  
50 vencedora da licitação para mobilização e organização do processo. Aponta as melhorias neste  
51 processo comparado ao processo anterior. Na sequência, Regina Greco explana sobre as  
52 atividades da CTPPP e GAT. Fala especificamente da proposta de mudança dos limites  
53 fisiográficos da bacia, em que na nova proposta, o Alto São Francisco irá até a divisa com a Bahia.  
54 Na sequência, Alberto Simon explana sobre os trabalhos de atualização do PRH SF e os relatórios  
55 produzidos. Informa que haverá uma consulta pública no dia 22 de março de 2016 em  
56 Pompéu/MG. Em seguida, as atas das reuniões dos dias 17 de agosto de 2015 e 28 de setembro  
57 de 2015 foram aprovadas por unanimidade. Com a palavra, Wagner Costa fala sobre o projeto  
58 “Canto das Águas”. Explica que este projeto irá aproveitar a visibilidade da novela “Velho Chico” da  
59 rede Globo para desenvolver oficinas, shows musicais e manifestações culturais regionais, ou seja  
60 uma divulgação da cultura da bacia. O CBHSF iria financiar uma parte deste projeto. Para  
61 complementar a informação, Célia Fróes diz que no Plano de Aplicação Plurianual tem uma rubrica  
62 de apoio a eventos, e que a DIREC designou o valor de R\$ 340 mil reais, que corresponde a 10%  
63 do universo de todo o projeto. Além disso, o projeto elencaria a campanha em Defesa do Velho  
64 Chico. Wagner Costa pede que os membros da CCR Alto, encaminhem para a AGB Peixe Vivo  
65 indicações de artistas/nomes importantes que desenvolvam esse tipo de trabalho regional até o dia  
66 14 de março de 2016. Antes da apresentação da CEMIG, Lessandro Gabriel pede a palavra e fala  
67 sobre o Sr. Silvio Elias e Saulo de Castro, pessoas que estavam em uma reunião do projeto da  
68 CEMIG. Entrega para a AGB Peixe Vivo, para arquivar junto ao processo deste projeto, dois  
69 Boletins de ocorrência da promotoria de Arcos contra o Sr. Silvio Elias. Diz ainda que o Sr. Saulo  
70 de Castro pegou recurso da prefeitura de Lagoa da Prata para um projeto e não prestou contas.

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 01 DE MARÇO DE 2016

71 Com a palavra, Renato Constâncio explica que estas pessoas citadas não foram convidadas pela  
72 CEMIG, mas sim pelo Sr. Apolo Heringer via projeto Morrinhos. Com a palavra, o Sr. Newton José,  
73 gerente da CEMIG esclarece que este projeto é do projeto Morrinhos com o apoio da CEMIG. Na  
74 sequência, Renato Constâncio e os demais da equipe da CEMIG fazem a apresentação. Explica  
75 que a CEMIG tem se colocado a frente deste projeto para beneficiar outros usos importantes, além  
76 da geração de energia. Reitera que o projeto não é da CEMIG, mas tem o apoio da CEMIG. O  
77 projeto “Integridade Ecológica de Lagoas Marginais do São Francisco das Minas Gerais associada  
78 à operação otimizada da Usina Hidrelétrica de Três Marias” tem como objetivo avaliar a integridade  
79 ecológica de lagoas marginais consideradas como prioritárias para preservação da biodiversidade  
80 do rio São Francisco associando com a operação otimizada do reservatório da UHE Três Marias,  
81 no reabastecimento dessas lagoas, propondo ações em parceria com as comunidades da área de  
82 influência do projeto para a promoção da conservação e recuperação destes ambientes. Como  
83 objetivos específicos: 1. Aprofundar o conhecimento sobre os regimes meteorológico, hidrológico e  
84 hidráulico das bacias hidrográficas dos afluentes do rio São Francisco que compõem a área  
85 incremental entre a barragem da UHE Três Marias até a cidade de Manga, e estabelecer os  
86 balanços hídricos em lagoas marginais da referida área; 2. Desenvolver um sistema de previsão de  
87 vazões para essa área incremental, bem como a modelagem hidráulica do escoamento no tramo  
88 do rio São Francisco entre Três Marias e Manga; 3. Propor regras, como suporte a decisão  
89 operativa UHE Três Marias, apoiadas no conhecimento prévio do regime das cheias na bacia  
90 incremental, que, de maneira otimizada, possibilitem a conexão do canal principal do rio São  
91 Francisco com as lagoas marginais, promovendo seu reabastecimento; 4. Subsidiar a gestão de  
92 cheias e de estiagens na área mineira da Bacia do rio São Francisco; 5. Caracterizar a qualidade  
93 ecológica de lagoas marginais com foco nas pressões antrópicas no entorno, nas condições  
94 ecohidromorfológicas do habitat, nas condições físico-químicas das águas sedimentos e  
95 caracterização de comunidades biológicas aquáticas; 6. Propor ações de comunicação social e  
96 educação ambiental para os diversos atores sociais interessados e envolvidos no projeto, com  
97 vistas ao repasse continuado de informações, interação, participativa e obtenção de apoio ao  
98 projeto e ações a serem implantadas; 7. Propor um plano de trabalho com direcionamento de  
99 ações e linhas de pesquisas para as lagoas marginais prioritárias para conservação. Após a  
100 apresentação houve debates e esclarecimentos adicionais. **Encaminhamento: Apresentação do**  
101 **Projeto Lagoas Marginais da CODEVASF e IBAMA para alinhamento com o projeto da CEMIG,**  
102 **após, o projeto será encaminhado a DIREC que dará os encaminhamentos necessários para que**  
103 **seja contemplado na rubrica de projetos especiais.** Seguindo a pauta, Silvia Freedman explana  
104 sobre a discussão das rubricas do PAP na última Plenária do CBHSF. Explica sua postura na  
105 Plenária ao defender o aumento do valor da rubrica do FPI. Fala que deverá ser solicitada uma

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 01 DE MARÇO DE 2016

106 visita da Dra. Luciana Khoury com a CCR, Ministério Público e Promotoria Geral do Estado de  
107 Minas Gerais. A CCR Alto referenda a posição adotada pela Silvia. Wagner Costa se abstem e  
108 explica que o setor já paga para ser fiscalizado e paga a cobrança. Em seguida, Ronald Guerra faz  
109 apresentação sobre a ocupação do território do Alto São Francisco por barragens de rejeitos  
110 minerários e o papel do CBH São Francisco no acompanhamento dos projetos, outorga, controle e  
111 regulação. Fala que no CBH Rio das Velhas foi criado o Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das  
112 Velhas com a finalidade de monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto rio  
113 das Velhas, bem como as defluências dos reservatórios de águas localizados na unidade territorial  
114 de gestão, além de garantir territórios e ações de produção de água, visando a regularização das  
115 vazões, objetivando o direito de acesso de todos os recursos hídricos, com prioridade para o  
116 abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas. Faz a leitura da Moção em  
117 solidariedade ao rio Doce aprovada na última reunião Plenária do CBHSF e pede que este  
118 documento seja mais divulgado. Após apresentação abriu-se espaço para discussões.  
119 **Encaminhamento: Seminário da CCR Alto sobre segurança de barragens e após a construção de**  
120 **um levantamento atualizado sobre barramentos no alto São Francisco baseado nos dados do**  
121 **Estado e da União para balizar a definição de indicativos para os órgãos licenciadores - construção**  
122 **de um TDR que dispõe sobre a contratação de estudo de levantamento de indicativos de**  
123 **fiscalização de barragens.** Antônio Eustáquio fala que a CCR Alto poderia convidar a mineração  
124 Paracatu para que esta apresente suas ações na próxima reunião da Câmara. Em seguida, Alberto  
125 Simon, diretor técnico da AGB Peixe Vivo explana sobre os projetos da região do Alto São  
126 Francisco. Fala sobre o status dos seis projetos da 2ª fase, em que 4 deles já estão concluídos,  
127 com previsão de concluir os demais até abril/2016. Fala sobre os projetos da 3ª fase (contratação  
128 em 2016): “Recuperação hidroambiental da bacia do córrego Pasto dos Bois (parte 2)”; “Projeto  
129 Parcerias de Revitalização da Micro Bacia do Ribeirão São Pedro – Bacia Hidrográfica do Rio  
130 Pará”; “Recuperação hidroambiental da Sub-bacia hidrográfica do Rio Pardo” e “Revitalização da  
131 nascente do córrego Confusão”. Esses projetos foram aprovados em reunião DIREC de 08 de  
132 agosto de 2013. **Encaminhamento: A CCR Alto aprova todos os quatro projetos para serem**  
133 **licitados.** Com a palavra, Júlio Ayala fala que no projeto de recuperação hidroambiental da bacia do  
134 córrego Pasto dos Bois (parte 2) no município de Uruana de Minas terá que ser adaptado em sua  
135 execução. Explica que o funcionário da COBRAPE colocou a construção de cacimbas laterais,  
136 propõe que seja não sejam feitas barraginhas nas laterais e sim cruzar a estrada. Fazer a ligação  
137 entre a estrada principal com as das propriedades e fazer o acabamento com lombadas. É  
138 necessário fazer a sistematização das áreas adjacentes devido a quantidade do deflúvio. Alberto  
139 Simon explica que o escopo do projeto não poderá ser alterado, mas a técnica utilizada poderá ser  
140 adaptada, mas antes terá que verificar diversos fatores como, por exemplo, o tipo de terrenos,

### ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 01 DE MARÇO DE 2016

141 proprietários, tecnologia, etc. Com a palavra, Júlio Ayala fala que a segunda sugestão é utilizar  
142 uma estrada de ligação de Uruana até Sagarana, em que 2,5 Km fazem parte da bacia e fazer um  
143 trabalho de readequação de estrada. Na sequência, Lessandro Gabriel alerta sobre a mudança de  
144 mandato em prefeituras e mandato dos comitês. Fala da preocupação que quando os prefeitos  
145 forem renovados, a execução do projeto poderá ficar comprometida. Neste sentido sugere que os  
146 prefeitos assinem um termo de continuidade do projeto no município que foi escolhido inicialmente.  
147 Com a palavra, Wilson José fala sobre o projeto que está pleiteando de Viveiro de Mudas. Informa  
148 que ficou acordado que esse projeto seria contemplado, caso haja o aditivo ao contrato da  
149 COBRAPE, incluindo mais um projeto por CCR. **Encaminhamento:** A CCR Alto aprova o projeto  
150 Viveiro de Mudas a ser incluído na 3ª fase. Na sequência, a CCR Alto aprova a ida do José Valter  
151 e Sirléia a representarem a CCR Alto na reunião do Rotary em Januária. Ao final, Silvia Freedman  
152 fala sobre sua participação na reunião de irrigantes em São Gotardo/MG, e diz que a reservação  
153 de água é o novo “lema” do setor agrícola. Não havendo mais assuntos a tratar, o coordenador da  
154 CCR Alto SF, Márcio Tadeu Pedrosa, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata. ATA DE  
155 REUNIÃO APROVADA em 31 de agosto de 2016.